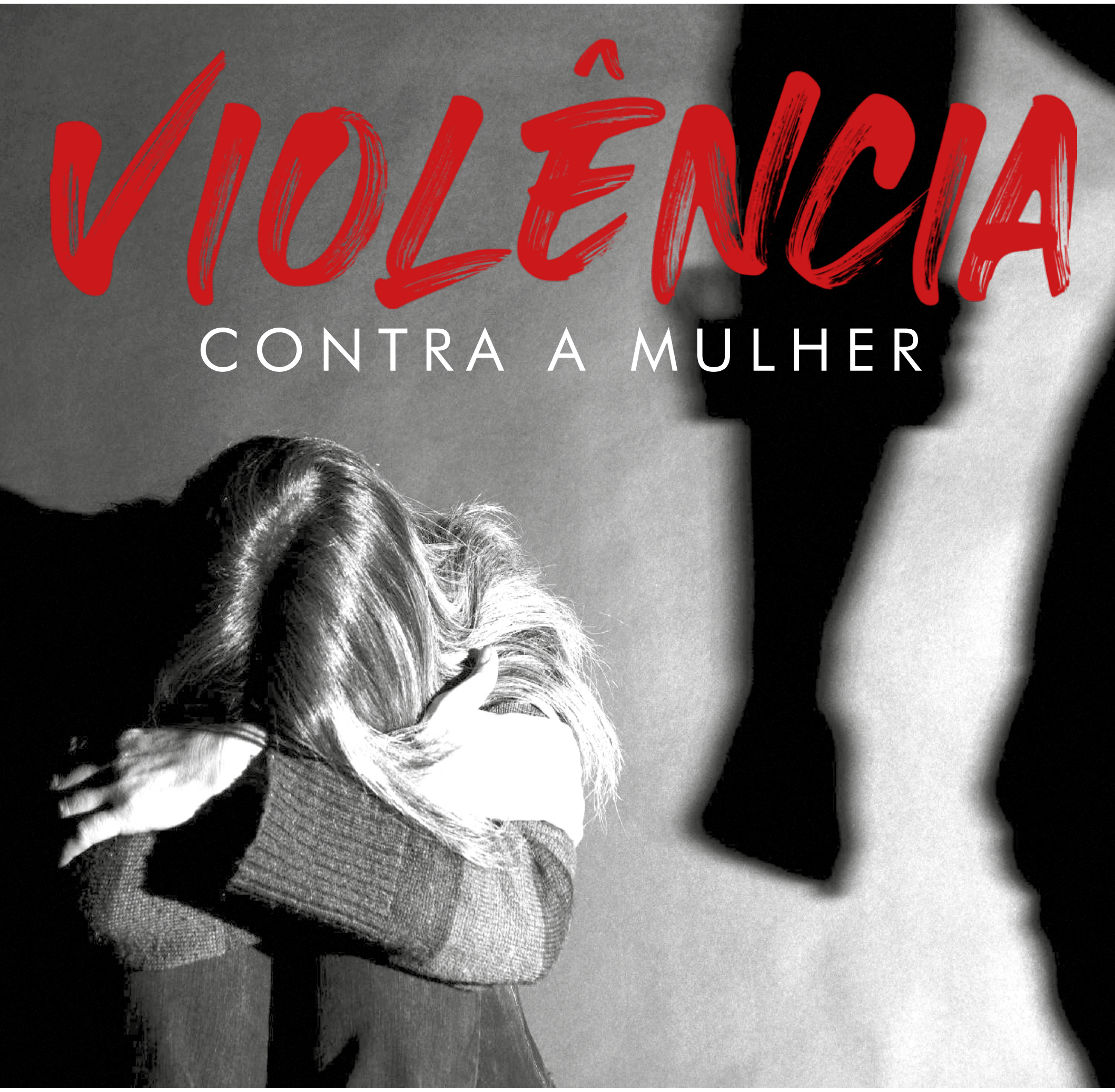
Tribuna Metalúrgica

ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

Nº 4665 • TERÇA-FEIRA • 20 DE OUTUBRO DE 2020 • SMABC.ORG.BR



NÚMEROS IMPACTANTES

A cada 2 minutos uma mulher é agredida
e a cada 8 minutos ocorre um estupro no Brasil

PÁGINA 3

OUTUBRO Rosa

NESTE OUTUBRO ROSA, DOE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL E FIOS DE CABELO

A campanha Outubro Rosa organizada pelo Coletivo das Mulheres Metalúrgicas do ABC destaca a solidariedade da categoria para ajudar mulheres vítimas de violência doméstica e também quem enfrenta o tratamento contra o câncer.

Para isso, a arrecadação será de produtos de higiene pessoal para entidades que atendem mulheres que sofreram violência doméstica. Já os fios de cabelo serão destinados a pacientes que lutam contra o câncer.

As doações podem ser entregues ao CSE na fábrica, no Sindicato e nas Regionais. Se não puder entregar, entre em contato que o Sindicato retirará as doações (4128-4200). Também poderão ser entregues no Drive Thru Solidário, dia 24, das 9h às 17h, na Regional Diadema.

"É importante a mulher fazer o autoexame e também procurar atendimento médico para fazer os exames preventivos a cada ano. Temos que nos cuidar e conscientizar as pessoas sobre a doença. Participe da campanha! Quem puder doar produtos de higiene pessoal e fios de cabelo vai ajudar quem precisa muito e também levar um pouco de felicidade em momentos difíceis", **Maria Zélia Vieira Viana**, CSE na Ouro Fino

"Esta campanha do Outubro Rosa busca chamar a atenção sobre a prevenção do câncer de mama e contra a violência doméstica. A melhor forma de começar a se cuidar é fazer o autoexame e, se perceber algo diferente, procure ajuda médica. Quando o câncer é diagnosticado no começo, melhor será o tratamento e a chance de cura. Todas contra o câncer de mama e contra a violência contra a mulher", **Tereza Aparecida Oliveira**, CSE na Scania.

FOTOS: ADONIS GUERRA

Doe fios de amor

Saiba como doar:

- São aceitos todos os tipos de cabelo.
- O cabelo deve ter, no mínimo, 15 cm de comprimento, podendo ser só uma mecha.
- Diga ao cabeleireiro que você está cortando para doar.
- O corte deverá ser feito com o cabelo seco.
- Coloque o cabelo cortado bem amarrado no elástico em um saquinho e leve até a recepção do Sindicato ou das regionais ou deixe com o CSE na fábrica.

DICA DO DIEESE

FOTO: ADONIS GUERRA

A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO NO GRANDE ABC: UMA IMAGEM DO EMPREGO E DA RIQUEZA NA REGIÃO

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA SUMETABC@DIEESE.ORG.BR SUBSEÇÃO DO DIEESE

A Subseção DIEESE no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC acaba de divulgar estudo sobre a indústria local entre 2000 e 2020, a partir do Valor Adicionado (VA) gerado e do comportamento do emprego com carteira. A indústria do ABC tem sido afetada por diferentes fatores, desde a consolidação das superpotências na produção global, até o descaso dos governos federal e estadual, omissos na construção de iniciativas destinadas à recuperação da atividade industrial no período recente.

O estudo apontou que a região perdeu 15% em VA entre 2000 e 2017, última informação oficial do IBGE para os municípios. Esse dado reflete a queda de 41% no setor industrial nesse período, ou seja, produzimos muito menos agora do que no início da década. Em números, o VA industrial do ABC somava R$ 50 bilhões em 2010 e se reduziu para R$ 30 bilhões em 2017; de toda a riqueza gerada pela indústria no Estado de São Paulo, 10% tinham origem no ABC em 2010, e apenas 7% em 2017.

A cidade mais afetada foi São Bernardo, com queda percentual do VA industrial de 44% para 25%. Em seguida vem Diadema, que teve queda de 43% para 29%; São Caetano do Sul, de 38% para 27%; Rio Grande da Serra, de 39% para 30% e por fim Ribeirão Pires, de 34% para 24%. As menores reduções do VA industrial foram em Santo André, de 28% para 22%, e Mauá, de 46% para 43%.

Menor produção significa menos empregos. Entre janeiro de 2011 e agosto de 2020, o setor produtivo fechou 94 mil postos de trabalho na região, principalmente no material de transporte, metalurgia, borracha e química. Na contramão, entre 2002 e 2011 a região havia aberto 72 mil novos empregos industriais.

Os resultados preocupam imensamente, cabendo urgência na atuação das lideranças locais, de modo que a indústria do Grande ABC ocupe novamente a posição de destaque que alcançou por várias décadas.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Exploração da Amazônia

Governo Bolsonaro prevê leilão para exploração mineral este ano. Projeto conflita com cultura de populações tradicionais e atende capital estrangeiro.

Imigrantes "invisíveis"

Brasil não sabe quantos imigrantes morreram por Covid-1. Documentos para os dados sobre a mortalidade não têm nacionalidade como item obrigatório.

Professores sem ganho real

Governo Bolsonaro quer vincular o reajuste do piso salarial dos professores da educação básica à inflação, o que elimina o ganho real garantido pela lei atual.

Eleições na Bolívia

Segundo boca de urna, o candidato de esquerda, Luis Arce, venceu as eleições presidenciais em 1º turno. O resultado oficial deve ser divulgado esta semana.

Tribuna Metalúrgica

Sede
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – **Tel:** 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – **Tel:** 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – **Tel:** 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Daniel Buzana.

/SMABC SINDMETALABC @SMABC

VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO AUMENTAM DURANTE A PANDEMIA

Anuário Brasileiro de Segurança Pública também aponta que um estupro ocorre a cada 8 minutos no país. Metalúrgicas fazem campanha de conscientização

Os números chocam, são impactantes. Pensar que a cada dois minutos uma mulher é agredida e que a cada oito minutos ocorre um estupro no Brasil pode parecer exagero. Mas não é, os dados estão na 14ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, com base nas informações fornecidas pelas Secretarias Estaduais de Segurança Pública e/ou Defesa Social dos estados.

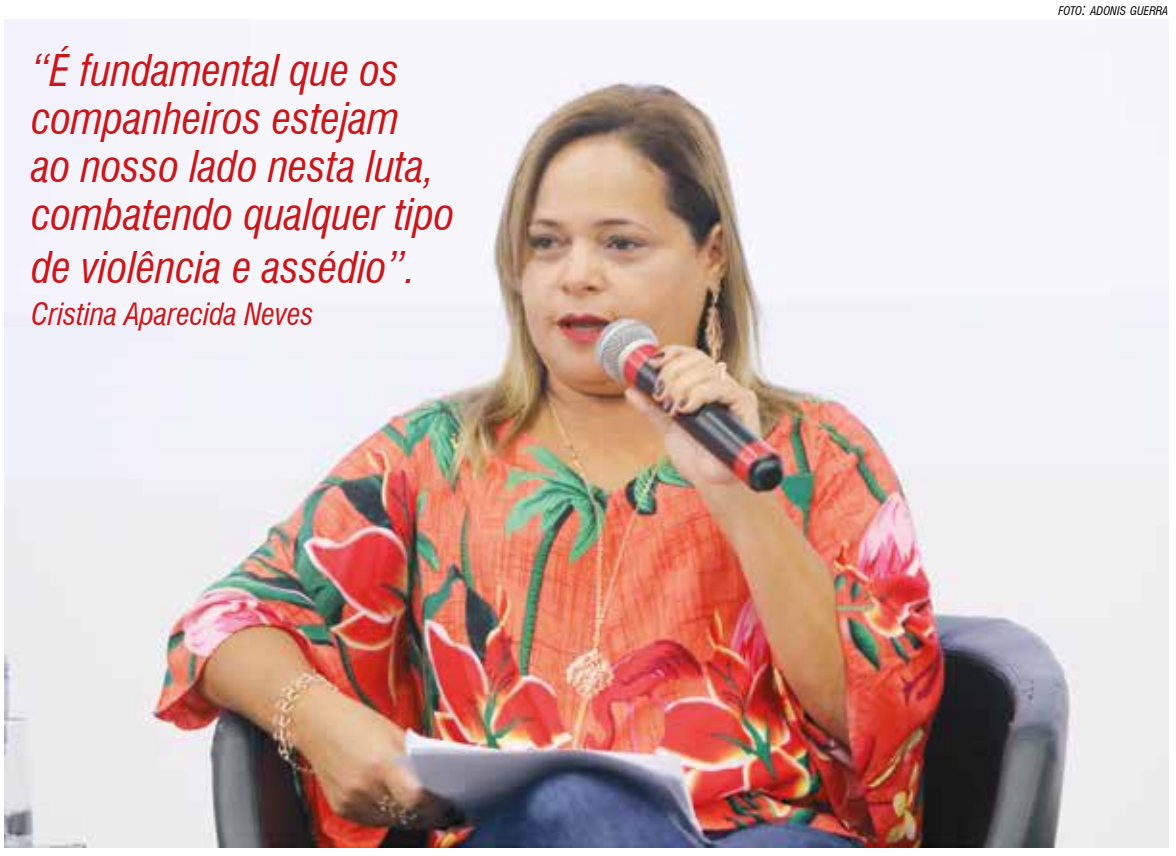
Em meio à pandemia os homicídios dolosos de mulheres e os feminicídios tiveram crescimento no primeiro semestre de 2020 em comparação com o mesmo período do ano passado. Entre os homicídios dolosos, quando há a intenção de matar, o número de vítimas do sexo feminino aumentou de 1.834 para 1.861, um acréscimo de 1,5%. Já as vítimas de feminicídio foram de 636 para 648, aumento de 1,9%.

Em 2019, os registros de lesão corporal em decorrência de violência doméstica aumentaram 5,2%. Foi registrada uma agressão física a cada dois minutos: um total de 266.310 durante todo o ano.

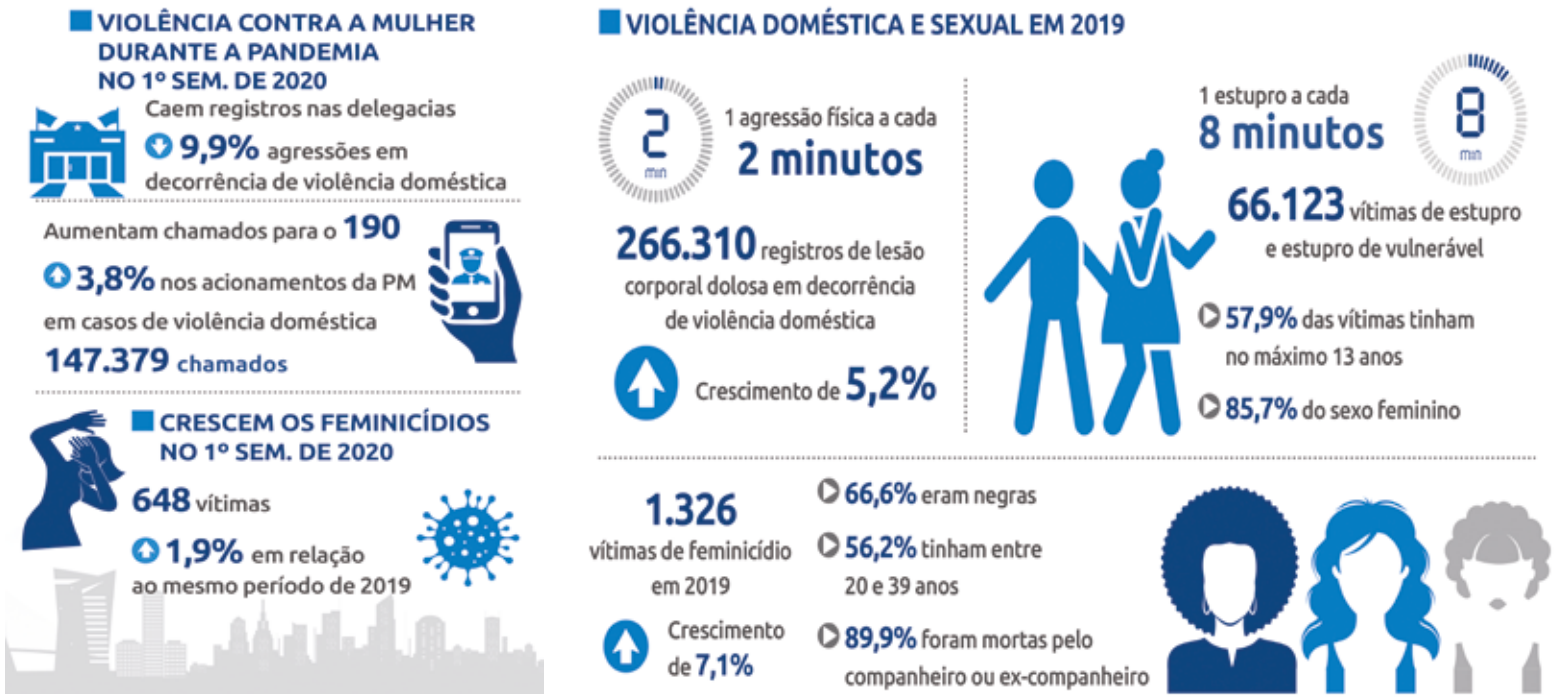
Este ano, durante o Outubro Rosa, o Coletivo das Metalúrgicas do ABC, além de abordar a prevenção do câncer de mama, também alerta para a conscientização sobre violência contra mulher.

"Estamos sempre levantando este tema na nossa categoria porque ele é de interesse de todos. Espero que os homens tenham chegado até este parágrafo da matéria e não tenham abandonado a leitura por acharem que é assunto de mulher. Pelo contrário, é fundamental que os companheiros estejam ao nosso lado nesta luta, combatendo qualquer tipo de violência e assédio. **Na prática isso quer dizer, por exemplo, não passar pano para um colega violento e adotar uma postura crítica durante uma conversa machista. E aí, podemos contar com vocês?**", indagou a CSE na Mercedes, Cristina Aparecida Neves, a Cris.

FOTO: ADONIS GUERRA



"É fundamental que os companheiros estejam ao nosso lado nesta luta, combatendo qualquer tipo de violência e assédio".
Cristina Aparecida Neves



Estupros

Na edição de 2015 os pesquisadores mostraram que havia um estupro a cada 11 minutos no país, a edição deste ano mostra que um crime do tipo foi registrado a cada 8 minutos em 2019: foram 66.123 boletins de ocorrência de estupro e estupro de vulnerável registrados em delegacias de polícia apenas no ano passado, e a maior parte das vítimas é do sexo feminino - cerca de 85,7%. Em 84,1% dos casos, o criminoso era conhecido da vítima: familiares ou pessoas de confiança.

Já na comparação com 2018, os números mostram que os registros de estupro e estupro de vulnerável recuaram 11,8% e 22,5%, respectivamente.

Medo de denunciar

Numa comparação entre o primeiro semestre de 2020 com o mesmo período de 2019, foi verificado que os registros de denúncias de violência de gênero caíram: houve redução de 10,9% nos boletins de ocorrência de lesão corporal dolosa, 16,8% nos de ameaças. "A presença mais intensa do agressor nos lares constrange a mulher a realizar uma ligação telefônica ou mesmo de dirigir-se às autoridades competentes para comunicar o ocorrido", observam os pesquisadores envolvidos no levantamento.

Perfil das vítimas

Se entre as vítimas de estupro do sexo masculino, os casos estão mais concentrados durante a infância, entre as vítimas do sexo feminino a violência sexual acontece mais frequentemente durante a adolescência. A maioria dos casos entre as vítimas do sexo masculino se dá aos quatro anos de idade, enquanto entre as vítimas do sexo feminino isto acontece aos 13 anos.

Entre as vítimas do gênero feminino, é maior o percentual de casos na vida adulta: enquanto 24,4% das mulheres vítimas de estupro em 2019 tinham mais de 18 anos quando o crime ocorreu, essa proporção foi de 15% entre os homens.

BRASIL TEM MAIOR TAXA DE DESEMPREGO DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA E ATINGE 14 MILHÕES

A taxa de desemprego da quarta semana de setembro ficou em 14,4%, atingindo 14 milhões de trabalhadores, de acordo com a Pnad Covid-19, divulgada na última sexta-feira, 16, pelo IBGE. É a maior taxa desde o início da pandemia.

Em cinco meses, mais de 4,1 milhões de brasileiros ficaram desempregados por causa da pandemia, que agravou a crise econômica no país. Na primeira semana de maio, a taxa de desemprego era de 10,5% e atingia 9,8 milhões de trabalhadores. Entre a primeira semana de maio e a quarta semana setembro aumentou em 43% o número de desempregados no país.

"Além da alta taxa de desemprego, houve também um significativo aumento no número de pessoas que desistiram de procurar emprego. Tudo isso, por falta de política clara do governo para criação de emprego, sobretudo emprego de qualidade e emprego industrial", lembrou o diretor executivo do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

FOTO: ADONIS GUERRA

"Além da alta taxa de desemprego, houve também um significativo aumento no número de pessoas que desistiram de procurar emprego".
Aroaldo Oliveira da Silva

Desalentados

A última pesquisa divulgada pela Pnad Contínua apontou que o Brasil tinha 5,797 milhões de pessoas em desalento no trimestre móvel encerrado em julho, 771 mil pessoas a mais na comparação ao trimestre móvel anterior, o correspondente a uma alta de 15,3%. O resultado foi recorde da série histórica da pesquisa do IBGE, iniciada em 2012.

Desemprego por Região

Dos 14 milhões de desempregados na penúltima semana setembro, 6,3 milhões estavam na Região Sudeste (6,3 milhões), que é a mais populosa do país.

Mas foi na Região Nordeste onde foi registrada a maior alta no número de desempregados, que passou de 2,3 milhões na primeira semana de maio para 3,9 milhões na penúltima de setembro, o que corresponde a uma alta de 69% no período.

A Região Norte registrou a segunda maior alta e número de desempregados passou de 890 mil para 1,3 milhão, um aumento de 46,9%.

Já o Sudeste, registrou alta de 39,2% no número de desempregados, passando de 4,3 milhões para 6,3 milhões.

No Centro-Oeste, o total de desempregados aumentou de 819 mil para 1 milhão (+25%).

Na Região Sul, passou de 1,3 milhão para 1,5 milhão (+16,5%).

Sobre a Pnad Covid

A pesquisa avalia o mercado de trabalho, mas não pode ser comparada a Pnad Contínua, que é usada como indicador oficial do desemprego no país, devido às características metodológicas, que são distintas.

Os dados da Pnad Contínua mais atuais são referentes a julho, quando o país atingiu taxa de desemprego recorde, de 13,8%, com mais de 13,1 milhões de brasileiros em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho.

Com informações da CUT

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE.
O ESPAÇO DO TRABALHADOR.
Escute 98,9 FM RÁDIO BRASIL ATUAL
Assista TVT 44.1 TVT.org.br
/radiobrasilatual
radiobrasilatual
@redebrasilatual
radiobrasilatual
/redetvt
redetvt
@redeTVT
redetvt

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

- O São Paulo joga a última rodada da fase de grupos da Libertadores para garantir um lugar na Sul-Americana. Um empate basta para ficar em 3º do Grupo D.

- Com foco na Copa do Brasil, o Tricolor cogita poupar titulares na despedida da Libertadores hoje contra a equipe peruana Binacional.

- O técnico Cuca, do Peixe, lamentou a saída de Soteldo para o Al Hilal, da Arábia Saudita. "Ele é peça importantíssima na nossa engrenagem."

- Com a pressão e ameaças de rompimento de contratos de R$ 20 milhões de patrocinadores, o Santos suspendeu o contrato com Robinho, condenado por estupro.

LIBERTADORES

HOJE – 19H15
Santos x Defensa y Justicia
Vila Belmiro

HOJE – 21H30
São Paulo x Binacional
Morumbi